Trabalhos Científicos

Título: Delirium Na Emergência Pediátrica: Incidência, Aspectos Clínicos E Complicações

Autores: LORENNA FERREIRA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), ALICE CRESPO BRITO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), ANTERO TAQUETI NETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), HUMBERTO FIENI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), KEROLAINE BERTONI SCHAEFER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), LETICIA UHLIG GROSMAN (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), LARA FIGUEIREDO PESSOTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), MARESSA MELO OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITARIO DO ESPIRITO SANTO - UNESC), NICOLLE LIMA SOUZA (CENTRO UNIVERSITARIO DO ESPIRITO SANTO - UNESC), RAIANNA FERREIRA DA SILVA (MÉDICA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VIANA, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOVA BETHÂNIA I)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Delirium, um distúrbio de consciência e cognição, caracteriza-se pelo curso flutuante ou mudança aguda do estado mental diante de um quadro sistêmico, como hipóxia, hipotensão e desequilíbrio eletrolítico ou ainda consequente à sedação. Nesse contexto, a incidência de tal enfermidade no público infantil não é amplamente descrita, admitindo-se um caráter desafiador no que se refere ao reconhecimento precoce por profissionais de saúde das Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIPs). OBJETIVO: O estudo visa discorrer sobre episódios de Delirium em pacientes pediátricos e suas possíveis complicações. METODOLOGIA DETALHADA: Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, realizada a partir de busca ativa no portal eletrônico PubMed com os descritores “Delirium” e “Pediatria”. O universo de pesquisa foi constituído por 233 artigos, selecionando-se 20 estudos após leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, realizou-se análise integral do conteúdo, sendo selecionados 10 artigos publicados entre 2016 e 2021 para compor a revisão narrativa. RESULTADOS: Observou-se que a prevalência do delirium pediátrico em UTPs varia entre 10% e 80% conforme os parâmetros analisados, sendo que o uso de benzodiazepínicos pode quadruplicar a incidência. Possíveis sintomas incluem: desatenção, pensamento desorganizado, alteração cognitiva e inquietação. A condição em questão foi associada a risco elevado de comportamentos desadaptativos transitórios, como ansiedade, distúrbios do sono, ansiedade de separação, acessos de raiva e enurese. Dentre as escalas de rastreio existentes, a Avaliação Cornell para Delirium Pediátrico (The Cornell Assessment of Pediatric Delirium) é uma das mais comumente aplicadas. CONCLUSÃO: Com base no exposto, infere-se que o Delirium, apesar da vasta literatura relacionada a pacientes adultos, também possui extrema relevância para a pediatria intensiva. Destarte, a detecção precoce da patologia reduz os riscos de comprometimento neurocognitivo à longo prazo, bem como de transtorno de ansiedade e distúrbios comportamentais, destacando-se a importância do rastreio e de estudos aprofundados acerca da temática proposta.